

Assessor é pivô de queda de braço

A briga por espaços na cidade provocaram uma verdadeira queda de braço entre políticos do Guará no governo. O administrador regional Heleno Carvalho, por orientação do seu padrinho político deputado Izalci Lucas, exonerou o diretor de Serviços Públicos da Administração do Guará, José Odilon Valdivino, no cargo desde a gestão Divino Alves. Imediatamente, suas madrinhas políticas Mari Porto, assessora especial do governador Joaquim Roriz, e a ex-administradora do Guará e atual secretária de Coordenação das Administrações Regionais, Márcia Fernandez, intercederam e conseguiram anular a exoneração. Depois de ameaçar abandonar a base política do governo na Câmara Legislativa, Izalci conseguiu confirmar a exoneração, transformada em transferência para a secretaria de Márcia.

Página 3

Começou a temporada de kart

Página 12

Guaraenses assumem cargos importantes

Página 10

Acig tem novo presidente

Página 7

FEIRA DESFIGURADA



Considerada uma das atrações turísticas do Distrito Federal, a Feira do Guará já não é mais a mesma. O exótico, o diferente e o barato estão dando lugar ao industrializado. O conforto também não é o mesmo. Mais de 200 camelôs ocupam todos os acessos ao interior da feira, dificultando o trânsito do visitante.

A tradicional feira onde muitos buscavam hortifrutigranjeiros fresquinhos e baratos,

roupas bem mais em conta do que nos shoppings começou a ser desfigurada com a mudança de atividades de mais de 100 bancas, que trocaram os hortifruti pelos industrializados, principalmente bugigangas importadas.

Mas ainda salvam as comidas típicas e os tiragostos oferecidos pelos bares e restaurantes e algumas bancas onde são encontrados temperos e raízes medicinais. Páginas 4 e 5.

CAMINHADA PELA PAZ

Cerca de 150 pessoas, vestidas de branco, percorreram quatro quilômetros na pista de contorno do Guará II, dia 23 de fevereiro, como parte da campanha deflagrada em todo o mundo pela paz. Promovida anualmente pelo Rotary Club Internacional a campanha deste ano coincide com a iminência da guerra entre os Estados Unidos e o Iraque.



Poucas & Boas

ALCIR DE SOUZA



Clone

A foto parece familiar para o brasiliense. Seria a Ponte JK, cantada e decantada como uma das modernas maravilhas arquitetônicas do Mundo?

Não é. Esta é a ponte de Nagoya (Japão). A concepção arquitetônica é absolutamente a mesma, com três arcos de sustento intercalando a ponte. O problema é que a ponte de Nagoya é bem mais antiga que a brasiliense, ou seja, o projeto da ponte JK foi escancaradamente copiado. Agora, os autores do projeto de Nagoya estão processando o Governo do Distrito Federal por plágio.

Na verdade, o Governo Roriz tem pouca culpa na história. O projeto arquitetônico foi encomendado pelo Governo Cristovam ao Instituto de Arquitetos de Brasília (IAB), que escolheu o projeto através de concurso.

O absurdo é que em plena globalização ninguém tenha percebido as semelhanças antes.

In justiça

Preso em flagrante depois de reconhecido por três vítimas, o esturpador Reinaldo Freire quase conseguiu escapar das garras da polícia por culpa da legislação judiciária.

Como expirou o prazo do judiciário conceder a prisão temporária do acusado, a 4ª Delegacia de Polícia teve que soltar o esturpador, mas voltou a prendê-lo depois que um juiz autorizou a prisão.

Enquanto isso, a polícia teve que perder tempo e mobilizar policiais para fazer campana ao acusado e evitar que ele fugisse.

Reinaldo atacava suas vítimas atrás de um container de lixo entre a linha do metrô e a Faculdade Icesp, sempre no mesmo horário durante a noite.

O esturpador, que confessou ser casado e pai de dois filhos pequenos, trabalhava num supermercado na OE 13.

Grêmio

Um dos mais antigos e tradicionais clubes sociais do Distrito Federal a cada dia se afunda numa crise que parece não ter fim. Depois de abandonado pelos sócios por causa da deterioração de suas instalações, provocada por más administrações e brigas internas nos últimos dez anos, o Grêmio Esportivo Brasiliense localizado praticamente dentro do Guarú (a 100 metros das OES 46 e 42), pode ficar oficialmente sem comando.

Um grupo de sócios está pedindo na Justiça o cancelamento das duas últimas eleições e a consequente destituição da atual Diretoria e dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, baseados em denúncias de desmandos e má administração.

Mais leve

A jurisdição de alguns órgãos setoriais do GDF no Guarú vão ser reduzidos com a criação das regiões administrativas de Águas Claras e talvez da Vila Estrutural.

Atualmente, parte do Park Way, que passará a ser Águas Claras, tem sua segurança sob a responsabilidade do 4º Batalhão da Polícia Militar e da 4ª

Delegacia de Polícia do Guarú, enquanto a Vila Estrutural mobiliza boa parte do efetivo e equipamentos da Administração Regional e das regionais de Ensino e da Saúde.



Canteiro sai

Finalmente o canteiro de obras da Via Engenharia vai deixar a área entre a OE 19 e o Cave, ocupada há oito anos sem qualquer pagamento pela ocupação de área pública ao Governo. O espaço será ocupado com o projeto Centro Metropolitano, aprovado há vários anos e em fase final de reestruturação de projeto. É disputada também pela Associação dos Pequenos e Micro Empresários do Guarú (Apcig), que conseguiu aprovar um projeto na Câmara Legislativa para um centro comercial, mas com poucas chances de vingar.

No caminho do Hollywood

Quem comprou lote em Vicente Pires pode ir colocando as barbas de molho, ou melhor, dinheiro no cofre. A região é o primeiro alvo do novo secretário de Patrimônio da União, ex-deputado Pedro Celso. A meta do órgão é colocar em licitação ainda este ano os cerca de 10 mil lotes parcelados irregularmente em Vicente Pires e que pertencem ao Governo Federal. Como foi feito no Taquary (ex-Hollywood).

Praça dos Pioneiros

O administrador Heleno Carvalho pretende construir a Praça do Pioneiro, na saída do Guarú I, onde existe um obelisco que está servindo apenas para festa de pichadores.

Sem a Feira da 42

A Câmara Legislativa confirmou o veto do governador Joaquim Roriz ao projeto, de autoria do ex-deputado distrital Wilson Lima, que criava a Feira da OE 42. A Feira funcionava desde o ano passado na via de acesso às OEs 38 e 42 e foi transferida para ao lado da pista de acesso às OEs 44 e 46, atrás do posto de combustíveis.

Irregularidade

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico cancelou as concessões de lotes no Pólo de Moda do Guarú das empresas MCG Souza e Ferreira & Godói por desvio das finalidades da ocupação. As empresas receberam o lote, construíram e depois alugaram os prédios, o que é proibido no contrato de concessão de lotes pela Terracap.

JORNAL DO GUARÁ

Editor: Alcir Alves de Souza

(Jornalista Profissional, reg. 766/80/DRT/DF)

Endereço: EQ 31/33 Ed. Consei, salas 113/114

Guarú II - CEP: 71.065-315

Fone: 381-4181 Fax: 381-1614

E-mail: jornaldoguara@terra.com.br

CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guarú (tiragem comprovada de 10 mil exemplares) é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guarú; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, no Clube do Comerciário; na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e em 9 mil residências, por edição (4 quadras do Guarú I e 4 do Guarú II, em rodízio). E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guarú ou que interessam à cidade; empresas do SIA, SOF Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa e agências de publicidade. A tiragem é quinzenal e circula nos finais de semana.

ÓRGÃOS PÚBLICOS

Administração Regional do Guará
Administrador:
 Heleno Nogueira de Carvalho
 Centro Administrativo Vivencial e Esportivo (CAVE)
 Fone: 382-3344

Regional de Saúde
Diretora: Ana Maria Raulino
 QE 06 AE
 Fone: 567-2455 R. 149

Hospital Regional do Guará
Diretor: Edwin Castilho
 QE 06 AE
 Fone: 567-2455

Inspetoria de Saúde
Diretor: Jefferson Pasqualotto
 QE 12 AE
 Fone: 568-7867

Instituto Candango de Solidariedade
Gerente: Camila Carvalho e Ivone Ferreira
 Casa da Cultura
 Fone: 382-4478

Centro de Desenvolvimento Social - CDS
Diretora: Terezinha Barbosa
 EQ 15/26 AE
 Fone: 568-4059

Agência da Delegacia Regional do Trabalho
Chefe: Sebastião Nascimento
 QI 33 Ed. Senador Pedro Teixeira, térreo Guará II
 Fone: 382-5999

CAESB - Escritório Regional
Gerente: Sinésio Lopes
 Santos
 QI 11 BL A
 Fone: 382-1363

CEB - Escritório Regional
Gerente: Andressa N. Santos
 Santos
 QI 11 BL A
 Fone: 382-4079

Divisão Regional de Saúde
Dir. Maria Lucile Lins Logo
 EQ 06 AE
 Fone: 567-4295

Comissão Eleitoral 9ª Zona
Chefe: Marcelo Souto Mayor
 QE 15 BL A
 Fone: 567-4067

4ª Delegacia de Polícia
Delegado: Celso Cintra
 EQ 15/26 Centro Comunal
 Fone: 568-5180

4º Batalhão de Polícia Militar
Comandante: Ten. Cel. Antonio José Serra Freixo
 AE 10 BL A
 Fone: 567-3901 - Plantão 190

Procon
Resp. Garci Pereira Alencar
 Ed. Pedro Teixeira - Guará II
 Fone: 3038-1972

QUEDA DE BRAÇO

Assessor é exonerado, readmitido e depois transferido

"Quem tem padrinho não morre pagão". A versão moderna do antigo ditado popular poderia ser "quem tem padrinho político não fica sem emprego". Foi o que aconteceu com o diretor da Divisão de Serviços Públicos da Administração Regional, José Odilon Valdivino, pivô de uma queda de braço entre o administrador Heleno Carvalho, o deputado distrital Izalci Lucas e a ex-administradora e atual secretária de Coordenação das Administrações Regionais, Márcia Fernandez.

Exonerado do cargo no dia 21 de fevereiro, Odilon foi readmitido no dia 25 e depois novamente exonerado no dia 26, desta vez para ser readmitido na Secretaria de Coordenação das Administrações Regionais.

Oficialmente, a primeira exoneração teria sido "por engano". Segundo a secretária Márcia Fernandez, havia um acordo com os administradores regionais para não demitir aqueles funcionários considerados exemplares pelo governo antes de definir para onde eles seriam transferidos. "Foi o caso do Odilon", explica.

Mas, entre a primeira exoneração e o cancelamento muita água rolou debaixo da ponte. Logo de manhã, na segunda-feira, dia 25, padrinhos políticos de Odilon, entre eles a própria Márcia e a assessora especial do governador Joaquim Roriz, Marli Porto, correram em defesa do afilhado. Assim que o *Diário Oficial do DF* cir-



Heleno demitiu Odilon

culou na terça-feira, tornando sem efeito a exoneração, quem reagiu foi o administrador Heleno Carvalho e seu padrinho político, o deputado distrital Izalci Lucas.

Izalci chegou a ameaçar deixar a base de sustentação do governo na Câmara Legislativa se a exoneração não fosse confirmada. Mais comedido, o administrador Heleno Carvalho tentava convencer o secretário de Governo, Benjamin Roriz, de que a permanência de Odilon se tornava inviável na Administração e no cargo por conta de denúncias de irregularidades na gestão dele como diretor de Serviços Públicos.

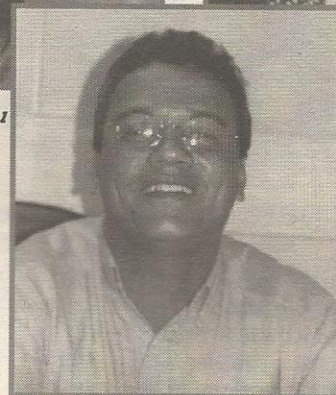
A pressão deu certo. O resultado é que foi outro. Melhor para



...Márcia cancelou

Odilon, que deixou o DF 12 da Administração Regional para assumir um DF 13 na Secretaria. Willian Ney Sousa de Farias, indicado por Heleno e Izalci, foi nomeado para o lugar de Odilon

como diretor da Divisão de Serviços Públicos.



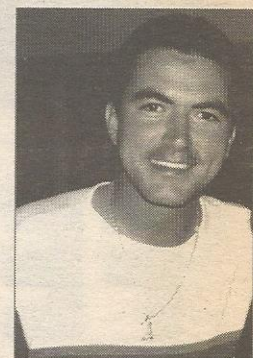
... e Odilon foi transferido

Administração tem novos diretores

Somente depois de dois meses no cargo é que o administrador Heleno Carvalho conseguiu nomear parte de seus assessores. Das nove diretorias, cinco têm novos ocupantes.

Na Divisão de Cultura assume Samuel Lima de Oliveira; Daliane Cardoso Ribeiro é a nova diretora da Divisão de Aprovação de Projetos; Willian Ney Sousa de Farias assume a Divisão de Serviços Públicos e Carlos Lácio de Almeida Resende a Divisão de Obras. José Silveira Teixeira é o chefe do Gabinete.

Permanecem, por enquanto, Luis Alves da Silva (Luisão) na Divisão de Esporte e Lazer, Manoel Duarte Noronha no Planejamento e Josebias Tod Santos na Divisão de Fiscalização de Obras.



Samuel Lima assumiu a Divisão de Cultura

ACADEMIA JÚLIO CARVALHAES



- ▲ Musculação e fisioculturismo
- ▲ Musculação personalizada
- ▲ Artigos esportivos
- ▲ Seminários, palestras
- ▲ Treinamentos de hipertrofia
- ▲ Condicionamento físico

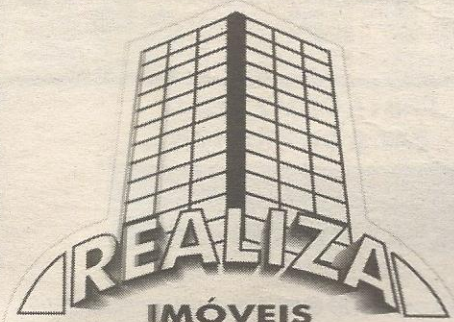
- ▲ Queima de gordura
- ▲ Dietas e suplementação
- ▲ Personal trainer
- ▲ Professor de Ed. Física LP-22.075
- ▲ Atleta nacional - IFBB

QE 34 Bloco B Loja 27
 Sala 101/201 - Guará II

568-8844

- Compra
- Venda
- Permuta
- Avaliação
- Aluguel Garantido

CRECI 4.749
 8ª região - DF



EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.

QE 07 lote C salas 216 - 217 - Guará I - PABX 567-8055 - fax: 568-8055

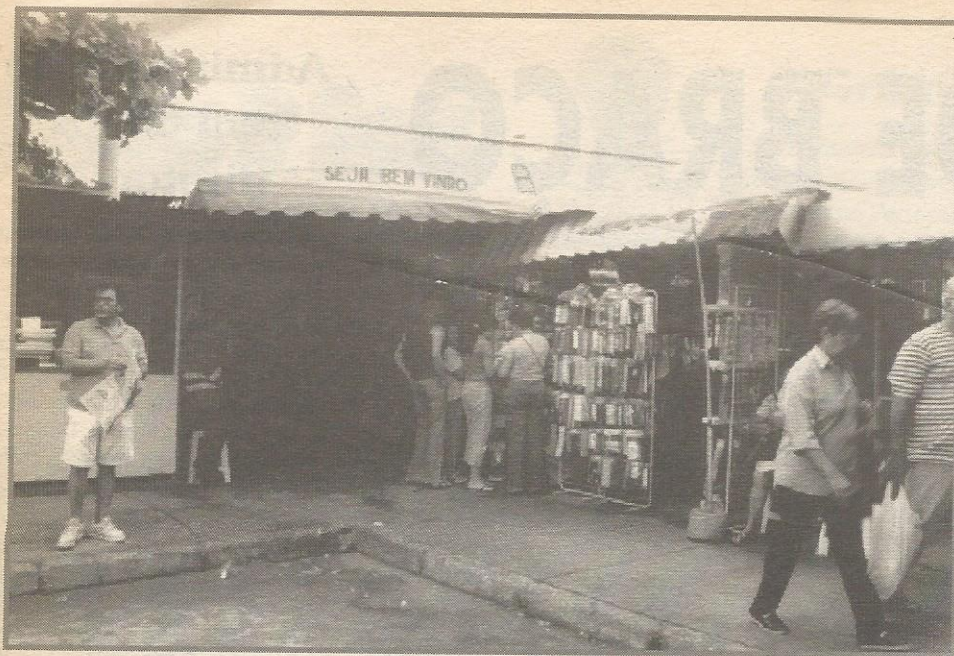


CAPRICHOS
IMÓVEIS

SUA TRANQUILIDADE IMOBILIÁRIA

E-mail: caprichoimoveis@bol.com.br

QI 11 conj. U nº 124 - fone: 381-6060 - fax: 381-9293



Camelôs ocupam toda a área em volta e na lateral da Feira. A cada eleição a quantidade aumenta

FEIRA DESFIGURADA

Hortigranjeiros perderam lugar para industrializados e camelôs atrapalham o trânsito dos visitantes

Uma das maiores e mais tradicionais feiras livres do país está perdendo o seu encanto. Considerada ainda uma das principais atrações turísticas do Distrito Federal, a Feira do Guará está sendo desfigurada na sua proposta original de oferecer uma opção ao comércio instalado nas quadras e nos shoppings e, o pior, a cada dia fica mais inchada com a chegada de camelôs. Nem os preços já não são mais em conta como antigamente, mesmo oferecendo a chamada "ponta de estoque", a sobra do controle de qualidade das grandes confecções de Rio e São Paulo. Uma das principais atrações, os hortifrutigranjeiros, foram reduzidos a 36 bancas no universo de 526 oficiais. Os camelôs chegam a 210, todos autorizados pela Administração do Guará nos últimos anos.

O inchaço e a falta de novidade, aliada à perda do poder aquisitivo do brasiliense, está espantando o consumidor da Feira. Na avaliação do presidente da Associação do

Comércio Varejista de Feirantes do Guará, João Rodrigues dos Santos, a queda na vendas chega a 10% em apenas um ano. Além desses dois fatores, João Rodrigues elege a proliferação de feiras itinerantes como outro vilão da fuga dos consumidores da Feira do Guará. "Essas feiras, principalmente as dos goianos, estão se espalhando por todo o Distrito Federal, com a conivência do próprio Governo. Se essa concorrência continuar, as feiras instaladas vão morrer", afirma.

"A Feira do Guará já não é mais a mesma. Os preços subiram e a qualidade caiu. Está difícil até de circular por aqui", reclama Minervina Garcia, moradora do Plano Piloto e frequentadora da Feira há mais de dez anos. A falta de espaço para circulação a que ela se refere é provocada pelos camelôs que ocupam toda a área de acesso ao interior da feira. São 210 camelôs em volta do prédio e outros 17 de móveis ao lado da pista de acesso à Administração. Segundo o chefe da Seção de Feiras

da Administração Regional do Guará, Cleverson de Sousa, todos estão autorizados. Ele admite que é um exagero mas confessa que sofre pressões políticas para conceder as autorizações. "A Lei 336 e o Decreto 22.167/2001 permitem essas autorizações, mediante a cobrança da taxa de ocupação. Procuramos limitar essas concessões, porque não há espaço para mais camelôs", completa Cleverson. A taxa é de R\$ 68,22 por semestre, o que equivale a pouco mais de R\$ 10 por mês.

O presidente da associação dos feirantes critica o que chama de "mercado político" na distribuição de autorizações. "A cada eleição aumenta a barganha dos espaços com cabos eleitorais. Se continuar assim, logo teremos mais camelôs que feirantes", atira João Rodrigues.

Hortifruti

Antes do surgimento dos verdureiros e dos grandes supermercados na cidade, a Feira do Guará era a melhor opção para quem

procurava hortifrutigranjeiros de melhor qualidade. A concorrência reduziu a clientela e o hortifruti passou a ser um apêndice do industrializado. Outro fato também provocou a fuga do consumidor: há seis anos, na Administração Alírio Neto, 107 bancas de hortigranjeiros trocaram a atividade pela venda de industrializados. Hoje, restam apenas 36.

"É uma pena o que fizeram. Dava gosto vir aqui escolher frutas e verduras. Eram muitas opções e o preço era bom. Atualmente, venho apenas de vez em quando, porque não me interessa por outras coisas da Feira", reclama João Donato Martins, morador da QE 21.

Preço simbólico

Uma loja de 20 metros quadrados na quadra menos valorizada do Guará não custa menos que R\$ 500 o aluguel por mês. Uma banca na Feira do Guará do mesmo tamanho paga R\$ 24 por mês de taxa de ocupação e outros R\$ 20 de taxa de limpeza, vigilância e energia elétrica.

ca. Segundo a lei que rege o funcionamento das feiras livres no Distrito Federal a taxa de ocupação é de R\$ 2,39 por metro quadrado, mas cai pela metade se a banca ultrapassar os 10 metros quadrados.

Essa distorção tem provocado a concentração das concessões na mão de um grupo de feirantes, segundo Cleverson de Sousa. "Tem gente com até cinco bancas, todas alugadas, mas não temos como comprovar porque os ocupantes têm a procuração", denuncia. Como a lei permite a concessão de apenas uma banca por pessoa, os "latifundiários da Feira" usam o artifício da cessão de direitos e procuração para garantir a posse das bancas. Pelo levantamento da Divisão de Serviços Públicos, cerca de 50% das bancas da Feira do Guará estão alugadas. O negócio deve ser muito bom a julgar pelo preço de uma banca na Feira do Guará. Se bem localizada, pode custar até R\$ 150 mil.

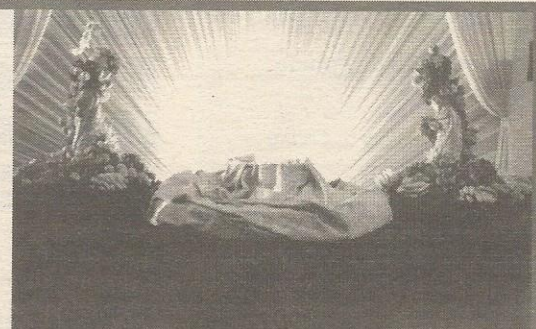
Continua na página 5



FESTA COM ESTILO
FAZ A DIFERENÇA

Espaço
Franrrati
SALÃO DE FESTAS

Organização de eventos com profissionais especializados e locação de todo material necessário para a realização de sua festa



PÓLO DE MODA - Conjunto 12 - loja 62 - Guará II - 3 01.3310 - 30375507

Enquanto a patroa compra...

Um dos atrativos da Feira do Guará que não perde clientela é o de bares e restaurantes. Uns vão para matar o tempo à espera da patroa que não cansa de circular pelas bancas perguntando o preço de tudo e comprando pouco e outros em busca das iguarias nordestinas, especialmente a buchada de bode e o sarapatel. O conjunto de quiosques em frente ao Arco da Cultura, ao lado da pista de contorno, forma a parte dos que preferem apenas uma boa cerveja e tiragosto. Na área em volta da parte coberta ficam os que buscam o almoço e a comida nordestina.

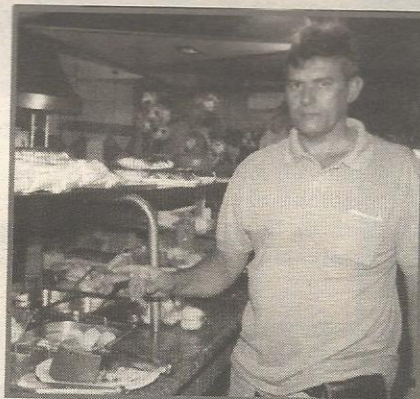
Mesmo desfigurada com as mudanças de atividades de várias bancas, a Feira do Guará ainda conserva opções de uma clientela cativa. É o caso das bancas de tempero e de raízes medicinais. Desde 75, Maria Nogueira vende raízes e temperos sugeridos pela medicina alternativa de Goiás e Minas. "Tenho remédio para muita coisa, mas a procura maior é para quem tem problemas de fígado e colesterol", conta. Adenilson Novaes Ferreira vende tempero para todos os gostos e pratos. Ele reclama apenas da perda de clientela com a desfiguração da feira. "Como a parte de hortigranjeiros foi reduzida, diminuiu também a procura pelos temperos".

Um dos que teimam em continuar com hortifruti é Francisco Felipe da Silva, na Feira do Guará há 20 anos. "Estou aqui todos os dias, das 7 às 13h. Mesmo não vendo muito, estou sempre revendo os amigos que fiz nesse período", diz.

O café da manhã fora de casa, que se transformou num dos serviços da moda, tem na Feira a única opção no Guará. Célio Cardoso oferece o café completo das 11h30 às 16h, a quilo, por R\$ 12,90. Ele conta que muitos clientes trocam o almoço, oferecido também no restaurante, pelo lanche até três vezes por dia.



Maria Nogueira e Francisco teimam em continuar na feira



Célio Cardoso oferece café completo e Adenilson tem tempero para tudo



A feira atrai muita gente conhecida

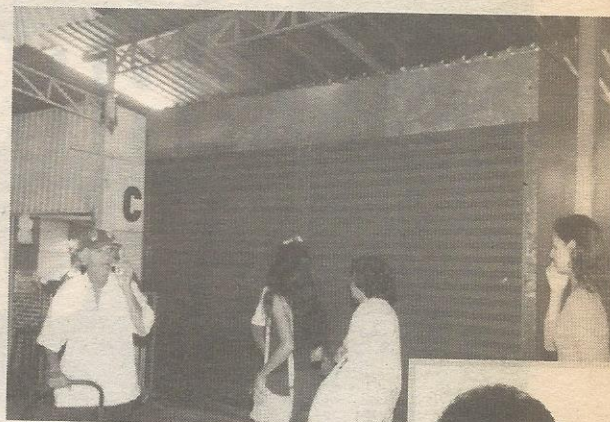


Novas bancas causam polêmica

Outra reclamação dos feirantes é contra a instalação de três novos boxes no lugar de uma praça no interior da Feira, espaço que servia de circulação de ar. O presidente da Associação dos Feirantes, João Rodrigues, acusa a Administração

de não ouvi-los e de beneficiar pessoas que não são comerciantes nem feirantes. "Mais uma vez, prevaleceu o interesse político em detrimento do mercado. A feira não comporta mais bancas e o consumidor está sendo prejudicado no seu conforto", diz ele.

Para o diretor da Divisão de Serviços Públicos, Cleverton de Sousa, a concessão é amparada pelo Decreto 22.580/2001. "O Artigo 2º da Lei diz que 'as novas ocupações para as atividades de feiras livres dar-se-ão por meio de procedimento licitatório ou processo seletivo simplificado'. Foi o que fizemos", garante. Mas o novo administrador Heleno Carvalho não gostou do que viu e conseguiu uma liminar, assinada pela juíza da 8ª Vara de Fazenda Pública, Carla Patrícia Frade Nogueira, impedindo a construção das bancas com base na Lei federal 8.666 que impede a concessão de áreas públicas para atividades comerciais sem licitação. Ao mesmo tempo, instalou uma Comissão de Inquérito para averiguar a lisura do processo. "Não é porque o governo tem poderes para conceder que vai inchando a cidade. É preciso bom senso. No caso dessas novas concessões da Feira não houve e vamos tentar impedi-la", diz o administrador.



Novas bancas tiram circulação

Mas os três proprietários das novas bancas, Jorge Wilson Morgado, Balduino Borges da Silva Filho e Roni Cleiton Pereira de Souza, não desistem e conseguiram derrubar a liminar. Mas Heleno lembra que as bancas somente poderão ser abertas após o julgamento do mérito da ação.

Demissionário da Seção de Feiras da Administração do Guará, Cleverton de Sousa devolve a acusação ao próprio Heleno, que teria autorizado as outras bancas na praça de ventilação quando foi administrador do Guará de 90 a 93, "para afiliados políticos do então candidato a governador Valmir Campelo". "Não é verdade. A concessão foi feita para resolver o problema dos antigos galinheiros e os atuais concessionários compraram o direito daquelas bancas. Portanto, não beneficiei amigo algum, como parece que aconteceu agora", devolve o administrador.



Cleverton



João Rodrigues

Aderbal Luiz Imóveis

Intermediação - Compra e Venda

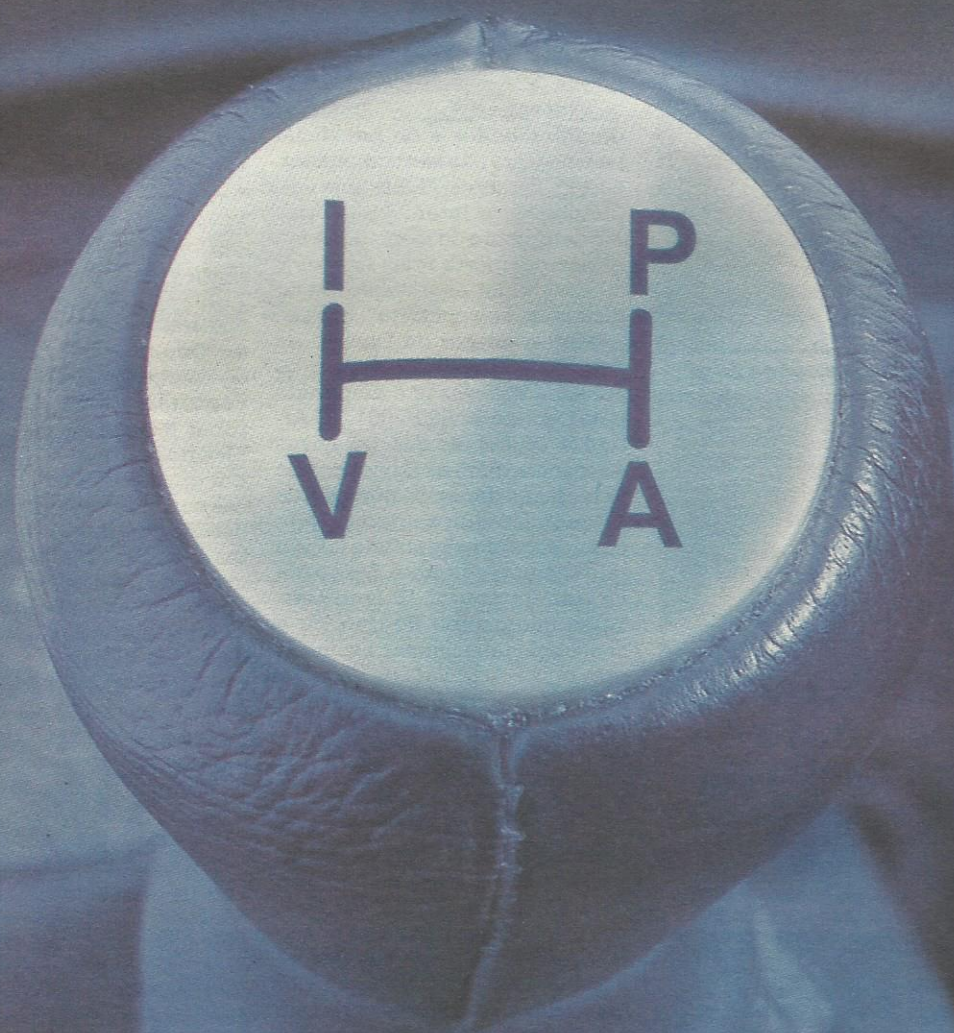
567.8300 - 567.5353



Um exemplo de vida!

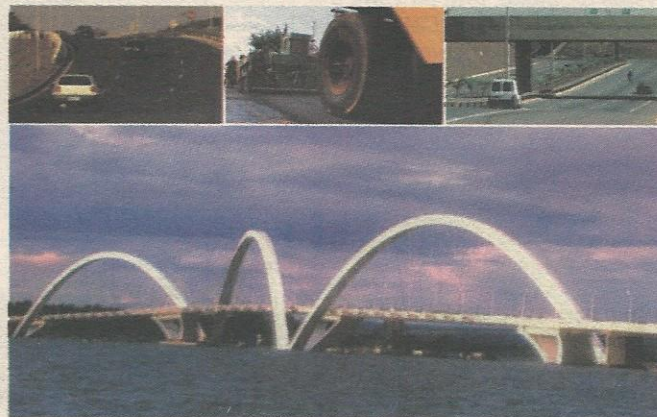


ATÉ O SEU CARRO ESTÁ AVISANDO.



Pague em dia o seu IPVA.

O IPVA garante melhorias para a nossa cidade. Por isso, fique de olho nos vencimentos e pague em dia a Cota Única ou em 3 parcelas sem acréscimo. Se você não recebeu o seu IPVA, basta retirar a 2ª via pelo site www.fazenda.df.gov.br ou nas agências de atendimento da Receita. Em caso de dúvidas, ligue **0800 64 41528**.



Secretaria
de Fazenda e
Planejamento

GDF
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

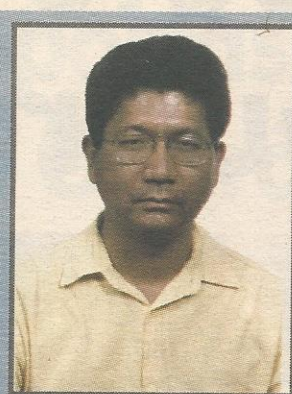
Acig tem novo presidente

A Associação Comercial e Industrial do Guará chegou a ser a entidade mais influente da cidade, com reuniões semanais com mais de 100 sócios. Hoje, vive apenas do nome e da fama. Mas os velhos tempos podem voltar, se depender do novo presidente da entidade, Carlos Kobayashi, um empresário do Setor de Oficinas Sul que resolveu aceitar o desafio de recuperar a Acig.

Ele assume no lugar de Valério Magno da Cruz, que alegou motivos particulares para deixar o cargo. "Enquanto estive na presidência, só administrei problemas", reclama Valério, que acusa a ex-presidente Maria Lourdes Coelho de ter desestruturado a Acig. "Dívidas na Justiça e com impostos e falta de apoio dos empresários inviabilizaram minha gestão", diz.

O novo presidente, que somente pode ser oficializado pelo Conselho Deliberativo da Acig, acredita na recuperação da entidade. E tem demonstrado isso na arrematação de empresários para as palestras e cursos oferecidos pelo Projeto Empreender (ver página 8). Para restaurar a credibilidade da Acig, Kobayashi pretende visitar as empresas da cidade e convidar os empresários mais influentes a participar do desafio.

Apoio não tem falta ao novo presidente. Um deles veio do novo secretário de Desenvolvi-



Kobayashi quer recuperar a Acig



Valério diz que só administrou problemas

mento Econômico e ex-presidente da Federação das Associações Comerciais do DF, Lindberg Cury. "Ele me pediu para listar os dez principais problemas da Acig para nos ajudar a resolvê-los", anima-se Kobayashi. O outro apoio vem do Sebrae através do Projeto Empreender.

"A Acig vai voltar a ser a principal entidade do Guará, porque está nas mãos de gente interessada na causa comum e tem credibilidade", prevê o empresário José Neres Oliveira, ex-presidente da associação e um dos colaboradores da nova gestão.

Desafios

Entre os problemas a ser enfrentados pela nova diretoria estão, além da desmotivação dos empresários, a falta de crédito, os juros altos e a concorrência com a informalidade.

"Precisamos também de uma sede adequada para receber bem os associados e oferecer serviços que justifiquem a existência da Acig", diz o novo presidente. Por enquanto a Acig está funcionando na QI 10 do Guará I em condições ainda precárias.

HP FICOU MAIS COMPLETA

Agora, além do tradicional serviço de lava-jato e troca de óleo, a HP faz também mecânica em geral. E o melhor, com a mesma qualidade que a clientela já conhece.

Aceitamos cheque pré-datado



- ▲ TROCA DE ÓLEO
- ▲ SUPER LAVA JATO
- ▲ MECÂNICA EM GERAL
- ▲ POLIMENTO CRISTALIZADO

Lavamos bancos

Tel: 3014486

**AE 08 - Lote 8E - Guará II - DF
(Em frente à QE 34)**

PROMOÇÃO DE VERÃO
Matricule-se e ganhe uma avaliação física completa

Não cobramos taxa de matrícula

JUDOKAN JUDOKAN JUDOKAN Academia
32 anos em movimento

- ▶ Along Taiich
- ▶ Aerobahia
- ▶ Dança de Salão
- ▶ Dança do Ventre
- ▶ Defesa Pessoal
- ▶ Ergonomia
- ▶ Ginástica Olímpica
- ▶ Ginástica Localizada
- ▶ Judô
- ▶ Aero Jump
- ▶ Massagem: Terapêutica, Shiatsu, Zen e Expressa
- ▶ Musculação
- ▶ Spinning

Luciano Carvalho
Resp. Tec. Reg. CREF 1.503

QI 17 atrás do McDonald's - Guará I Fones: 567-8991 e 568-1081

Banco do Brasil abre agência no Guará II

O morador e empresário do Guará ganham em março uma outra agência do Banco do Brasil, localizada na QE 40 do Guará II. A nova agência é maior do que a da QE 7, com mais conforto na sala de auto-atendimento. Serão três caixas para atendimento pessoal e nove caixas eletrônicas.

Segundo o gerente da agência, Cláudio Alberto Nascimento, que respondia pela unidade do Park Shopping, o Banco do Brasil planejava desde o início do ano passado ampliar seus serviços no Guará. "Há uma demanda crescente por mais bancos na cidade, especialmente no Guará II, por causa do aumento da população e da criação do Pólo de Moda", explica. O perfil da agência, de acordo com o gerente, é de atendimento a pessoa física e a microempresa.

O Banco do Brasil chegou a ter uma agência na QE 34 do Guará II, fechada em 1985. Como era mal localizada - dentro de uma quadra e sem estacio-



A nova agência vai aproveitar a vizinhança de mais de 800 empresas

namento - a agência não conseguiu a demanda necessária para cobrir os custos e caiu no corte de gastos do banco. Cláudio Nascimento acredita que desta vez a situação é diferente, porque a nova agência está localizada em frente à pista de contorno e numa região onde se concentram mais de 800 empresas.

A nova unidade deve desafogar bastante a agência do Guará I, que ficou saturada com o crescimento da demanda e a falta de espaço físico.

FAÇA SEU PROJETO AGORA E CONSTRUA DEPOIS COM TRANQUILIDADE E SEGURANÇA

OFERECEMOS

- ▲ Projetos residenciais e comerciais baseados em três princípios: beleza, funcionalidade e economia
- ▲ Projetos de infra-estrutura de condomínios
- ▲ Regularização de sua obra e/ou condomínio



AE 04 Lote A Sala 107 Ed. Emival Shopping - Guará II (Altos do BRB)
FONE: 568-4198 TELEFAX: 3037-3344

E-mail: markprojetos@terra.com.br
Único escritório de arquitetura do Guará com registro no CREA



Q. 01 Park Way



QI 02 Guará I

DROGARIA HORIZONTE SEMPRE UMA PERTINHO DE VOCÊ

- ✓ Três lojas para melhor lhe atender
- ✓ Variedade em medicamentos
- ✓ O melhor atendimento



Entregas em domicílio

Aceitamos cartões de crédito e cheques pré-datados

QI 25 Bloco A Loja 01 Guará II
568-0080

QE 26 Bloco A Loja 23 Guará II
568-0323-381-3476

QE 17 Bloco A Loja 13 Guará II
382-7963

Projeto oferece apoio a empresários do Guará

Sufocado pela queda da renda do consumidor, as altas taxas de juros e uma cadeia impiedosa de impostos, o microempresário do Guará está tendo a oportunidade amenizar tantas mazelas com o apoio do Projeto Empreender, uma parceria entre a Federação das Associações Comerciais do DF, a Associação Comercial e Industrial do Guará (Acig) e o Sebrae/DF.

O projeto está oferecendo cursos de capacitação, promovendo palestras com especialistas e acompanhando grupos de atividades específicas para ajudá-los na relação com clientes, fornecedores, funcionários e o governo. Nesses grupos, são discutidos os principais problemas em comum entre as empresas da mesma área de atuação, assim como as soluções que devem ser tomadas.

Por enquanto, a predominância dos grupos setoriais está nos segmentos de auto-peças, panificação e vestuário. No Guará, o



A consultora Patrícia Rego (no detalhe) conseguiu formar núcleos específicos de atividades e promovido palestras com especialistas

projeto está restrito por enquanto aos ramos de vestuário e auto-peças, as duas principais atividades empresariais da cidade.

Recuperar a Acig

Para implantar o projeto no Guará, os parceiros enfrentaram a primeira dificuldade: A Associação Comercial e Industrial da ci-

dade estava praticamente inoperante. Existia no papel mas não tinha qualquer influência sobre os empresários locais. "Tivemos que ressuscitar a Acig", conta a consultora Patrícia Ribeiro Rego, designada para desenvolver o Projeto Empreender no Guará. A primeira tarefa foi sensibilizar alguns empresários mais influentes a recuperar a Acig, que além da falta de comando estava respondendo a ações na Justiça Trabalhista, sem uma sede adequada e nem móveis.

"Gastamos quase seis meses para colocar a Acig com as mínimas condições de trabalho", afirma Patrícia, que contou com a colaboração mais efetiva dos empresários do Setor de Ofi-

nas Sul. Outro problema a ser resolvido era a desmotivação do presidente da entidade, Valério Magno da Cruz, que estava se mudando de Brasília. No trabalho com os empresários do Sof Sul, que é Região Administrativa do Guará, Patrícia percebeu o interesse de Carlos Kobayashi (Nippon Injeção Eletrônica), que se prontificou a ajudar na reestruturação da Acig. Convidado por Valério, Kobayashi assumiu a vice-presidência e passou a ser o presidente de fato.

Desde essa providência, foi possível promover palestras e formar núcleos específicos. A consultora Patrícia Rego reclama apenas da falta de liderança no segmento de vestuário. "Já iden-

tificamos várias dificuldades do setor, formamos alguns núcleos, conseguimos algumas soluções, mas não temos o apoio por exemplo da Associação do Pólo de Moda", afirma.

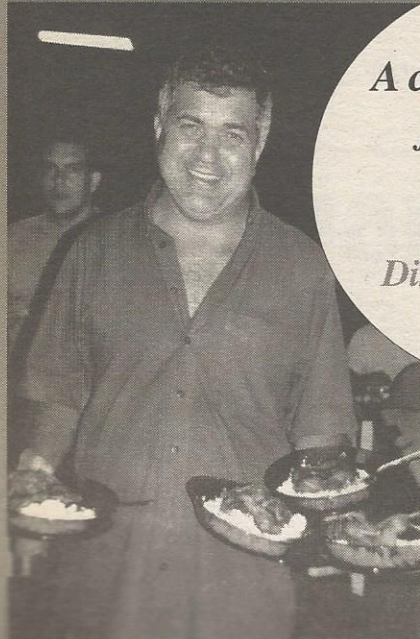
Estão previstas 11 palestras no Guará para este ano, envolvendo temas como planejamento e abertura de empresa, administração competitiva, custos, despesas e preço de venda, como conquistar e manter clientes, etc.

Numa palestra realizada no Restaurante Fogão de Pedra, com um dos maiores consultores do Sebrae nacional para a microempresa, participaram de cerca de 200 empresários da cidade.

Mais informações: 568.8627 ou 9978.1324.

BAR DO MANÉ

O REI DA CODORNA



A codorna mais famosa de Brasília.
Oito lojas no Distrito Federal

Codorna
(com farofa e ovo)
Pescoço de Peru
Peroá (com salada)
Caldo de feijão

QE 17 Bl.A loja 35 567.7624

CJ 1704

Thaís

imobiliária

www.thaisimobiliaria.com.br



Administração, Avaliação,
Compra e Venda de Imóveis
com experiência de 25 anos
no mercado Imobiliário.
Ligue-nos ou faça-nos
uma visita, temos o
maior prazer em servi-lo

Vendas

PABX (61) 568-3355

Aluguel

(61) 568-2225

FAX (61) 568-7387

QE 07 bloco C
salas 105/108 - Guará I
(Centro Comercial do Guará I)

Izalci apresenta 18 propostas para o Guará

Deputado guaraense é o campeão de projetos na Câmara Legislativa

Um conjunto de 18 propostas - inclusive o Plano Diretor que transformará o Guará na quinta cidade do DF com ordenamento urbano específico, capaz de garantir o crescimento econômico sustentável, com qualidade de vida para os moradores - é a síntese das iniciativas apresentadas pelo deputado Izalci Lucas Ferreira neste início de atividades legislativas, beneficiando especificamente a sua cidade.

Resultado das principais reivindicações colhidas durante a campanha do distrital guaraense, as medidas prevêem a transformação do Guará num grande canteiro de obras. As iniciativas contemplam urbanização, iluminação, segurança, esportes, lazer, fortalecimento econômico e desenvolvimento comunitário.

Izalci propõe ao GDF priorizar a urbanização e o saneamento básico; a revitalização da via de acesso à EPTG e de todo o sistema viário local, em prol de motoristas e pedestres; e a ampliação da iluminação pública até as áreas ainda atendidas insuficientemente.

Fazem parte desse elenco de propostas a reforma do Marco Inaugural; a construção de passeios, plantio de grama das QEs 1 a

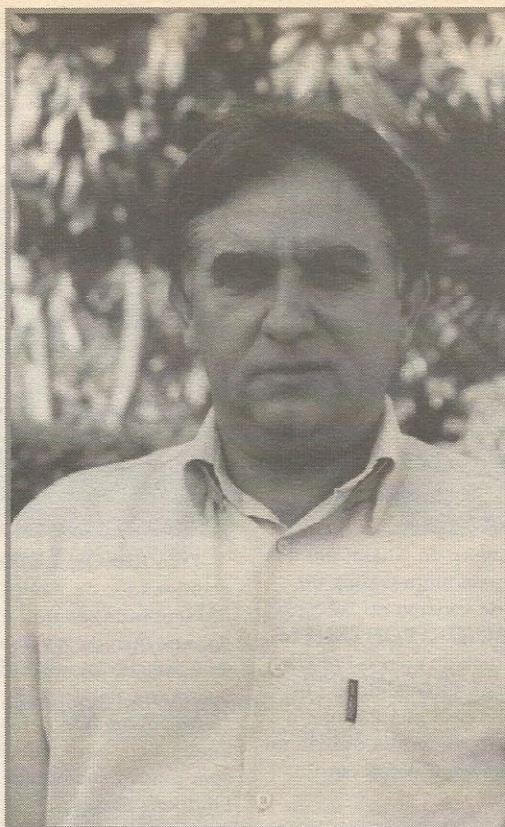
9; e a criação de um estacionamento entre o CIE e a Igreja Batista, na QE 1.

Para assegurar a realização dos jogos do Campeonato Brasiliense na cidade, o deputado quer ampla reforma do Cave e de sua área externa, assim como a do Ginásio de Esportes, que considera fundamental para toda a comunidade, sobretudo a juventude.

Ele também sugere a construção de quadras poliesportivas em toda a região administrativa e a construção de seis campos de futebol - que já tem recursos assegurados no orçamento aprovado para este ano, bem como a implantação de uma quadra poliesportiva nos fundos da QI 1.

No que se refere ao desenvolvimento comunitário, Izalci pede a construção de um Centro de Convivência de Idosos, histórica reivindicação do Lúcio Costa; a reforma do Salão Jovem do mesmo bairro; e a construção de um salão de múltiplas funções entre as QEs 38 e 46, de grande relevância para os moradores.

No que diz respeito do desenvolvimento da atividade produtiva, o parlamentar prega a construção da Feira de Artesanato do Lúcio Costa, para a



Projetos de Izalci priorizam o Guará

comercialização de artigos produzidos na cidade e em toda a região; e a construção de alamedas e reforma dos banheiros da Feira do Guará, atendente a prioridade mais importante dos feirantes e consumidores do mais tradicional espaço de compras de todo o Distrito Federal.

O deputado Izalci está empenhado em ampliar o Programa Renda Universitária - lançado pelo GDF, sob as mesmas bases do Cheque-Educação, criado por ele em 1996.

Emenda de sua autoria estende esse benefício do governo - o Cheque-Educação do 3º Grau, na prática - aos professores que têm nível médio e ainda precisam cursar a Faculdade de Pedagogia, conforme determina a nova LDB. Na prática, o Programa Renda Universitária é o Cheque-Educação do 3º Grau, explica Izalci.

Izalci, a estatística oficial ainda está longe de retratar a realidade porque a maioria das vítimas sente constrangimento no momento de fazer a queixa.

O parlamentar explica que o Distrito Federal só dispõe de uma Delegacia de Atendimento Especial à Mulher, no Plano Piloto, fundada ainda na década de 80, no governo José Aparecido.

Para que as mulheres se sintam seguras e estimuladas a denunciar os crimes de violência - estupros, inclusive - de que estão sendo vítimas, em ordem crescente, ele considera essencial que elas contem, em cada delegacia, de tratamento diferenciado, "de mulher para mulher".

Só assim, observa o deputado Izalci, "conseguiremos reverter ao míni-

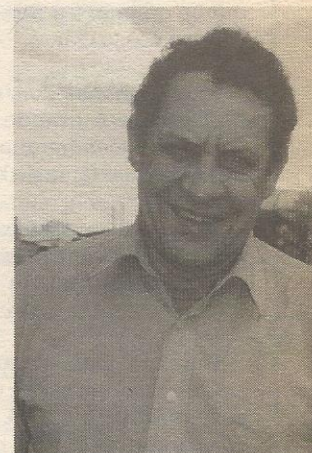
mo possível esse quadro de violência verificado contra mulheres de todas as idades e condições sociais, em todo o Distrito Federal". O deputado assinala que, atualmente, a região com maior número de ocorrências do gênero é a Ceilândia.

Um dos mais graves problemas, o da falta de segurança em elevadores, reclamação corrente de moradores do Guará II, onde já houve vítimas, acaba de ser contemplada por projeto de lei do deputado Izalci.

A lei obrigará os condomínios a afixar placas nas portas dos elevadores, em cada andar, chamando a atenção do usuário para que verifique, com cautela, se o elevador se encontra no local indicado, de modo a evitar sustos e acidentes por quedas, como vem ocorrendo.

Guaraense assume PTB DF

Salvador Bispo, antigo morador do Guará, assume o PTB do Distrito Federal, que passou a ser o terceiro partido regional após a fusão com o PSD, com quatro deputados distritais (Rôney Nemer, Pedro Passos, Fábio Barcelos e Carlos Xavier) e um deputado federal (José Tático).



Salvador Bispo assume o terceiro partido do DF

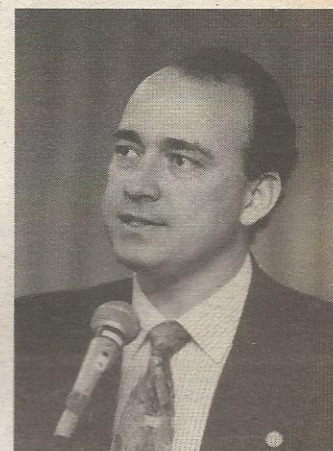
Salvador venceu a disputa com Vanderlei Valim, ex-governador do Distrito Federal, que era o preferido da executiva nacional do PTB. O guaraense, que era presidente do PSD regional,

Peniel é contra novas feiras no Guará

Em pronunciamento na Câmara Legislativa, o deputado Peniel Pacheco (PSB), manifestou contrário à criação de novas feiras no Guará, cidade com a qual o parlamentar tem forte vínculo, desde que chegou a Brasília, em 1969. Peniel votou pela manutenção do veto ao projeto de Wilson Lima, que trata da implantação de outras feiras no Guará.

Para o deputado, permitir novas feiras no Guará "seria o mesmo que desestruturar a cidade". E mais, alertou os parlamentares para o risco de se aprovar projetos que favoreçam pequenos ajuntamentos de ambulantes organizados para fazer algum tipo de atendimento à comunidade.

"O Guará já é suficientemente atendido pela feira que possui hoje, uma das melhores do Distrito Federal", argumentou.



Peniel critica as propostas por novas feiras no Guará

PROPOSTAS

Nas últimas semanas, o deputado chamou a atenção da opinião pública para diversas iniciativas legislativas suas que vão ao encontro de importantes necessidades do Distrito Federal.

As mulheres do Distrito Federal passarão a ser atendidas por equipes femininas em todas as delegacias de polícia, de acordo com iniciativa legislativa que Izalci Lucas propõe transformar em lei, para combater a crescente onda de agressões sofridas por mulheres, inclusive em seus próprios lares.

Segundo o deputado, 7.429 mulheres registraram, em 2001, ocorrências de espancamentos. No ano passado, esse número cresceu 20% mas, nos cálculos de

GUARÁ VIVO

JOEL RODRIGUES



A partir desta edição, estarei aqui emitindo minha opinião e a dos leitores e contando fatos sobre o nosso Guará.

Faltam apenas dois meses para o aniversário do Guará e é grande a expectativa sobre as comemorações porque o administrador Heleno Carvalho tem fama de bom festeiro.

O guaraense deve estar orgulhoso, mais uma vez, pelo fato de nossa cidade ter sido escolhida como modelo para a implantação da polícia comunitária.

Sucesso tipo exportação é o Mané das Codornas, que nasceu no Guará e já se espalhou para todo o DF. A comprovação está na concorrência para conseguir uma mesa, principalmente na QE 17, onde o simpático Mané dá expediente.

Quem menos visita a Feira do Guará é o próprio guaraense. Se você não tem esse hábito, vá. Pelo menos para degustar uma das especialidades dos restaurantes de lá.

Todo segundo domingo do mês, a Pastoral das Promoções da Paróquia Maria Imaculada passa nas casas recolhendo donativos para as famílias carentes. Se for visitado pelos voluntários, ajude. A causa é justa.

Com a volta às aulas, o cuidado ao dirigir deve ser redobrado.

Guaraenses



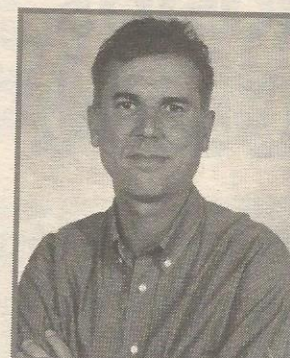
destaque



Pioneiro do Guará, um dos principais empresários do ramo de turismo do DF, **RAIMUNDO FONTENELE**, foi agraciado com o Prêmio Nacional de Qualidade em Turismo pela sua Itiquira, a maior revendedora individual de passagem aérea em Brasília.



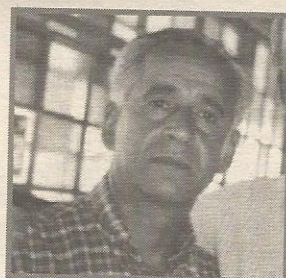
DEVERSON LETIERI, coordenador da campanha do deputado federal José Roberto Arruda no Guará, foi nomeado assessor da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, para trabalhar com o novo secretário Lindberg Cury.



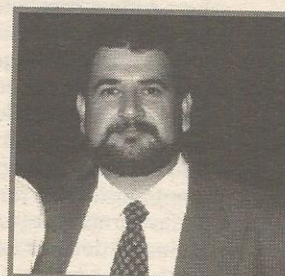
ANTONIO GIROTTO BORGES, muito conhecido como dono do antigo Restaurante Girotto e ex-candidato a deputado distrital, é o braço direito do novo deputado distrital Augusto Carvalho na Câmara Legislativa.



Antigo morador da cidade, o delegado de polícia civil aposentado **MILTON BARBOSA** é um dos coringas de Roriz. Depois de ter sido administrador de Riacho Fundo e Ceilândia ele assumiu a Secretaria de Solidariedade do GDF.



O líder comunitário **JOÃO PAIXÃO DE LIMA**, amigo do deputado José Roberto Arruda, foi convidado pelo administrador Heleno Carvalho para ser um de seus assessores na Administração do Guará.



O ex-deputado distrital **CLÁUDIO MONTEIRO** assumiu uma das assessorias do Ministro dos Esportes, Agnelo Queiroz.

Está cogitado para assumir a chefia do Gabinete do Ministro.

CONCESSIONÁRIAS FIAT

ISO 9002 É QUALIDADE.
ISSO É BALI.

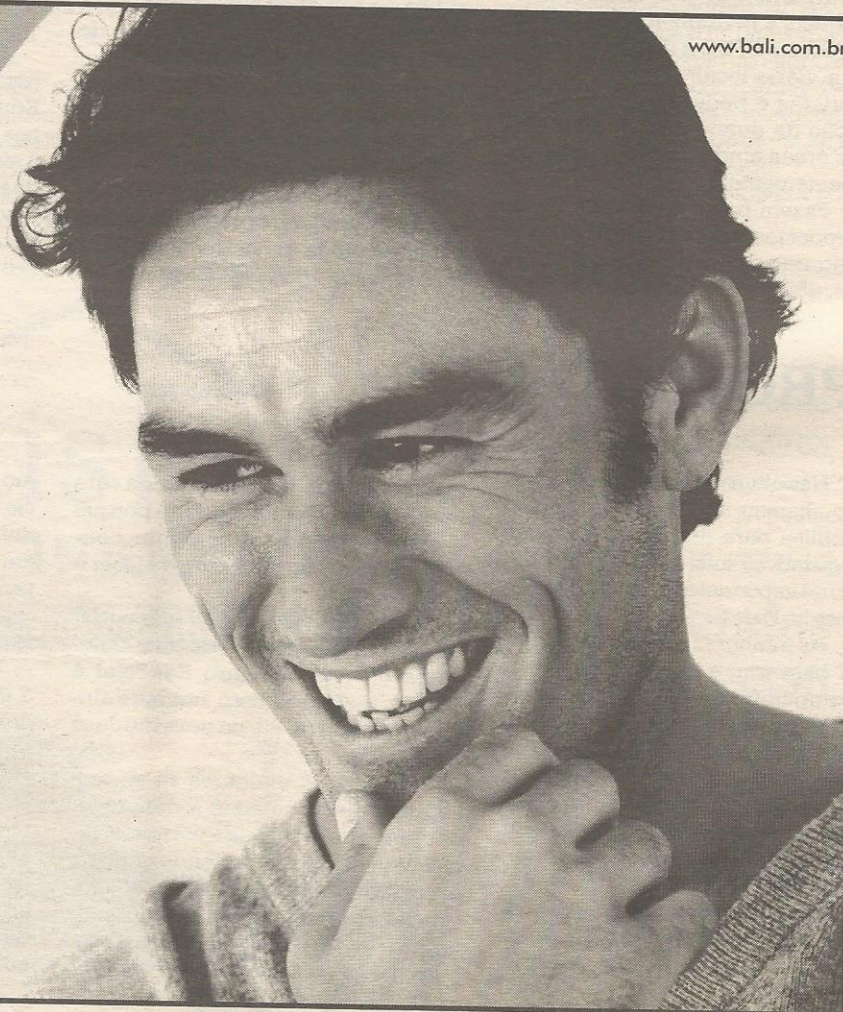
Qualidade no atendimento, eficiência nos serviços, flexibilidade nas negociações. Quem escolhe a Bali sabe exatamente o que vai encontrar.



BALI
AUTOMÓVEIS

SIA Trecho 3 Lote 855 Tel. 362 6230 - 362 6200

www.bali.com.br



Junta Militar do Guará inscreve também para Marinha e Aeronáutica

Para quem completa 18 anos em 2003 e gostaria de engajar nas Forças Armadas e tem simpatia também pela Marinha e Aeronáutica, a Junta Militar do Guará está recebendo alistamento para as três armas e não somente para o Exército como acontecia até o ano passado.

A novidade foi anunciada pelo cel. Paulo Roberto Ramos, do Exército, que veio ao Guará empossar o administrador regional Heleno Carvalho como presidente da Junta na cidade.

As inscrições unificadas - o candidato não escolhe a opção ainda - começaram em janeiro e vão ser encerradas em abril. O processo de seleção acontece entre julho e outubro, quando o interessado em seguir a carreira mili-

tar vai poder escolher entre Exército, Marinha e Aeronáutica.

Pelos cálculos do cel. Paulo Roberto, cerca de 35 mil jovens se alistam por ano em Brasília para 4 mil vagas. Segundo ele, o interesse pelo engajamento tem aumentado "porque as Forças Armadas representam a garantia de um emprego estável".

De acordo com o chefe da Junta Militar do Guará, Gilberto Xavier de Oliveira, que permanece no cargo, são feitas cerca de 1.500 alistamentos por ano na cidade.

Para se alistar é necessário comprovante de residência, identidade ou certidão de nascimento. A junta Militar do Guará funciona na Administração Regional, no horário comercial.



Cel. Paulo Roberto Ramos, administrador Heleno Carvalho e o chefe da junta Militar Gilberto Oliveira.



Sérgio Koffes, ex-presidente da Fecomércio, Marcone Souza (Microtécnica), deputado distrital Izalci Lucas, Rodolfo Canhedo (Vasp) e administrador Heleno Carvalho prestigiando o kart no Kartódromo do Guará.

DIA DA MULHER

O Sesc vai comemorar o Dia Internacional da Mulher com o projeto "Multi-Ações", de 6 a 9 de março, no Clube do Comerciário do Guará. Serão oferecidas atividades gratuitas nas áreas de lazer, saúde e cultura.

REFORÇO

A gerência do Instituto Candango de Solidariedade no Guará, que passa a ser dirigida a quatro mãos por Camila Carvalho, filha do administrador Heleno Carvalho, e Ivone Ferreira, esposa do deputado Izalci Lucas, está recebendo o reforço da diretora do CDS, Terezinha Barbosa.



Jaira Leite e sua filha Vanessa Leite vão oferecer no Guará o curso de ADI (Abordagem Direta do Inconsciente). Elas aproveitaram as férias para se qualificaram ainda mais em ADI.



ENCONTRO DOS AMIGOS

Quase tudo pronto para o V Encontro dos Amigos do Guará, promovido todos os anos pela dupla Pequito & João Bilola. Dia 12 de abril acontece o jantar, quando pioneiros e guaraenses de destaque serão homenageados, e dia 26 de abril, no Salão de Múltiplas Funções do Cave, o Baile dos Amigos, animado por Machado e Marcelo.

SALÃO DE FESTAS

Uma boa opção para festas é o salão da Abrace, atrás da Tenda da Libertação, no Cave. O salão é muito bem decorado e amplo.

SALÃO DE FESTAS II

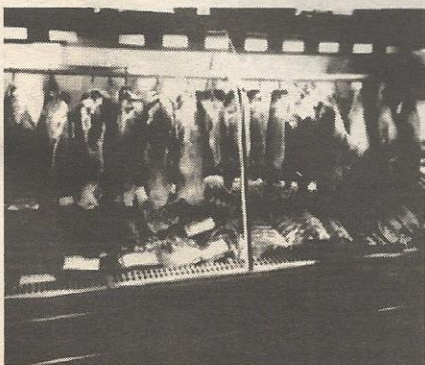
Outra opção é o Fanrati, da competente Iraci Borges, que oferece a festa completa, com o bom gosto que ela tem.



Há quase três anos, a líder comunitária da QE 38 Doralice Porto mantém um grupo de simpáticas vovós, que se reúnem para conversar, lanchar e passear, todo último sábado do mês. São 75 vovós que freqüentam a igreja Nova Vida da quadra. O último passeio do grupo foi ao Salto do Corumbá.

LA CARNE

Tudo para Churrasco

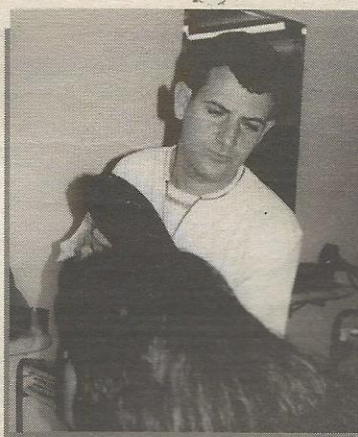


Carnes:
Bovinas, Suínas,
Aves, Peixes.

Salgados para feijoada,
Carvão, Espetos,
Churrasqueiras.

Aberto domingos e feriados
até às 13:00h.

QE 19 - Guará II / QI 05 - Guará I - Fones: 567-5777 / 568-2674



- * Conforto
- * Especialização
- * Tradição
- * Atendimento

WANDO

e os melhores
profissionais de
cabelo, pé e
mão.

QD2. Bloco A Loja 1 Guará I 381 - 3818

Passagens
aéreas e
rodoviárias.
Pacotes turísticos



EQ 31/33 - Ed. Consei, térreo

CARNAVAL COM SEGURANÇA.
Antes da viagem, a JL Auto Centro cuida para você

- ✓ Super troca de óleo
- ✓ Alinhamento e balanceamento computadorizado
- ✓ Desempenho de rodas
- ✓ Suspensão e freio em geral

JL Pneus

MICHELIN **UNIROYAL**

AE 04 lote L AE 2A Conj. G
 Loja 02 - Guará II Lote 02 - Guará II
568-5074 **382-3978**

ACEITAMOS
VISA ELETRO

**DIVIDIMOS EM
 3 VEZES
 NO CHEQUE**

natura
Adquira os produtos da linha com de desconto **10%**
Peça já: 568-9500
GANHE TAMBÉM DESCONTO EM:

- Estética facial
- Limpeza de pele profunda
- Drenagem linfática

QE 34- CONJ. S CASA 11 - GUARÁ II

COMEÇA TEMPORADA DE KART

Os motores voltaram a roncar no Kartódromo do Guará com o início da temporada de kart. Sempre no terceiro final de cada mês, até dezembro serão realizadas provas do Campeonato Brasileiro de Kart e em julho acontece a Copa Brasília.

A temporada deste ano já começa mais animada, com a participação de 38 pilotos - no ano passado o máximo foi de 36 pilotos no meio campeonato quando existem mais participantes. O presidente da Federação Brasileira de Kart, José Argenta, credita o interesse à difusão do kart nas outras cidades do Distrito Federal após a Copa GDF de Kart promovida no ano passado pela Secretaria de Esporte e Lazer.

A competição de 2003 acrescenta mais uma categoria às seis anteriores, a RD 135 para o kart com marcha e motor de moto. As outras categorias são Cadete (8 a 10 anos), Júnior menor (10 a 12 anos), Júnior (12 a 14 anos), novato (14 a 24 anos para quem está começando), Graduados B (14 a 24 anos) e Graduados A (14 a 24 anos promovidos das categorias Júnior e Novatos) e Sênior (acima de 25 anos).

A próxima prova será 23 de março, com entrada franca. Os mais fissurados no kart podem



O guaraense Felipe Guimarães é o destaque da temporada de kart

acompanhar também os treinamentos no sábado.

O custo do kart

O kart não é uma brincadeira barata. O custo de um piloto fica entre R\$ 1 mil a R\$ 2 mil por mês, incluindo inscrição, mecânico, combustível, etc. Mas, as equipes de ponta chegam a gastar até R\$ 10 mil por mês com uma estrutura maior com mais mecânicos, equipamentos de última geração, caminhão, etc.

Para quem quer começar, José Argenta recomenda investir num kart usado, que custa entre R\$

1.500 a R\$ 2 mil. "Não adianta comprar um kart novo, que custa cerca de R\$ 5mil, porque o piloto não vai aproveitá-lo tanto", avalia.

Guaraense é destaque

O grande destaque do kart brasileiro desde o início do ano passado é o guaraense Felipe Guimarães, filho do empresário Wellington Guimarães (FW Automóveis). Campeão absoluto no ano passado, Felipe disputou ainda o Campeonato Paulista de Kart e começa a temporada ganhando a primeira prova na categoria Júnior.

www.lojactis.com.br

Você não precisa esperar pela nova loja da CTIS para aproveitar as ofertas do mais completo supermercado de informática do Brasil.

CTIS 100605

Logotipo Shopping (61) 351-3456 - 511 Norte (61) 448-9000 - Em breve com mais uma super loja pertinho de você.